

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM
DISCIPLINA: APRENDIZAGEM VIVENCIAL II – NFR 5112**

PLANO DE ENSINO

Horário de Aula: 13:30 – 15:10

Sala: 204, bloco i, CEPETEC

Professor: Dr. Jeferson Rodrigues

1. **Ementa:** grupo de reflexão como espaço de elaboração de tensões e conflitos. Relações interpessoais. Comunicação: fundamentos, comunicação verbal e não-verbal, barreiras da comunicação, a comunicação como instrumento terapêutico.
2. **Carga horária: 36 horas teóricas**
3. **Pré-requisitos:** disciplina sem pré-requisito. Preferencial estar cursando a Disciplina de Fundamentos para O Cuidado de Enfermagem.
4. **Objetivo geral:** Proporcionar espaço para o aluno de expressão e aprendizado sobre a comunicação relacional como resgate do ser humano, para que possa aplicá-la na sua vida cotidiana, em seus diferentes cenários em especial do cuidado em saúde.
5. **Competências:**
 - Compreender a capacidade de expressão do acadêmico de enfermagem sobre a comunicação relacional como resgate do ser humano, para que possa aplicá-la na sua vida cotidiana, em seus diferentes cenários em especial no cuidado em saúde.
 - Conhecer os fundamentos da comunicação como instrumento terapêutico.
 - Aplicar os fundamentos do processo comunicacional nos cenários de cuidado em saúde.
 - Desenvolver e Realizar a escuta no cotidiano das relações nos cenários de cuidado em saúde.
 - Experienciar a comunicação adequada, instrumentalizando cada aluno para que possa colocar em comum às diferenças entre ele e o outro protagonista do processo.
 - Exercitar o compartilhar de pensamentos, permitindo a cada um(a) respeitar a si mesmo e ao outro em suas diferenças.

6. Conteúdo programático e cronograma

Data	Atividade
09/03	Acolhimento dos alunos, apresentação da disciplina. Como você está hoje? Como foi seu último semestre? Resgatar os conteúdos da Aprendizagem Vivencial I sobre a comunicação consigo mesmo, o auto-conhecimento e como lidar com seus sentimentos e emoções.
16/03	O tripé da interação interpessoal: observação, percepção e comunicação. Exercício dos princípios da observação objetiva e subjetiva.
30/03	Comunicação na perspectiva do imaginário e dos símbolos: eu e o outro (família, colegas, amigos, estranhos ou desconhecidos).
06/04	Semeando a sua árvore comunicacional: elementos fertilizantes e ervas daninhas no processo comunicacional. Discutindo sobre árvore comunicacional: elementos fertilizantes e ervas daninhas no processo comunicacional.
13/04	Discussão em duplas sobre formas de enfrentamento e superação das ervas

	daninhas que impedem o efetivo processo comunicacional.
20/04	Estudo independente – Leitura do capítulo 2 - “Comunicação”, do livro Comunicação tem Remédio de Maria Júlia Paes da Silva.
27/04	Apresentação e discussão dos capítulos 1/2/3/4.
04/05	Apresentação e discussão dos capítulos 5/6/7/8.
11/05	Apresentação e discussão dos capítulos 9/10/11.
18/05	Escuta sensível, a linguagem silenciosa e a intuição.
25/05	O não dito.
01/06	Continuação da discussão sobre o não dito.
08/06	O papel da comunicação nas relações interpessoais.
15/06	Trabalho de campo: exercitando a escuta sensível com diferentes atores (familiares, pacientes, colegas, equipe de saúde).
22/06	Apresentação e discussão do trabalho de campo e o seu significado nas relações interpessoais.
29/06	Apresentação e discussão do trabalho de campo e o seu significado nas relações interpessoais.
06/07	<u>Entrega do relatório e reflexões desenvolvidas a partir do trabalho de campo.</u> Avaliação final da disciplina.

Metodologia: os encontros serão ministrados sob a forma de oficinas, dinâmicas de grupo, leitura e discussão de textos, tais como: contos, fábulas, poesias, entre outros. Estão também previstos exercícios a serem realizados fora da sala de aula e um trabalho de campo utilizando a técnica da observação.

Para estudo do livro **Comunicação tem Remédio** a turma será dividida em grupos de no máximo 3 alunos para estudar e apresentar de forma criativa os demais capítulos do referido livro.

Avaliação: ao final da disciplina, cada aluno apresentará sua auto-avaliação de forma escrita levando em conta a sua assiduidade, participação, pontualidade, atitudes frente a si mesmo, aos colegas e ao professor, bem como o seu crescimento. Também serão considerados na avaliação os trabalhos desenvolvidos ao longo do semestre em sala de aula, no campo ou em casa.

Observação: o aluno deverá ter no mínimo 75% de frequência na disciplina. Será tolerado apenas 10 minutos para a sua chegada em sala, após esse tempo a porta será fechada, salvo alguma exceção.

Bibliografia Básica:

FUREGATO, ARF. **Relações Interpessoais Terapêuticas na Enfermagem**. São Paulo: Ed. Scala, 1999. Capítulo 3 da comunicação intrapessoal à comunicação interpessoal terapêutica na enfermagem, p.39-64.

GHIORZI, AR. **Entre o Dito e o Não-Dito: da percepção à expressão comunicacional**. Florianópolis: Ed., 2004. Capítulo 4, p.128-178 e Capítulo 5, p.179-226.

SILVA, MJP. **Comunicação tem remédio: a comunicação nas relações interpessoais em saúde**. 7. ed. São Paulo: Loyola, 2010. 133 p.

STEFANELLI, M.C. **Comunicação com Paciente: teoria e ensino**. São Paulo: Ed. Robe, 1993.